

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA, ÁREA DE FILOSOFIA GERAL, CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR MÁRIO MIRANDA FILHO.

O Professor Doutor Mário Miranda Filho submeteu-se às provas do concurso para a Livre-Docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 27 a 29 de março de 2017, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 001/2016 de 05/03/2016 (Prot. Nº 16.5.145.8.9).

A Congregação, em reunião ordinária de 16/02/2017, aceitou o pedido de inscrição do candidato Professor Doutor Mário Miranda Filho no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Filosofia, área de Filosofia, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Roberto Bolzani Filho (DF/FFLCH, Livre-Docente, Presidente), Milton Meira do Nascimento (DF/FFLCH, Titular, Aposentado), Waldenyr Caldas (ECA/USP, Titular), Erasmo Valladão Azevedo e Novaes França (FD/USP, Livre-Docente) e José Reinaldo de Lima Lopes (FD/USP, Titular).

No dia 27 de março de 2017, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às oito horas e cinquenta e cinco minutos, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com ambos.

Às nove horas iniciou-se a Arguição de Memorial. O candidato respondeu com toda a propriedade as questões que lhe foram feitas.

Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título **“FILOSOFIA POLÍTICA, TOLERÂNCIA E OUTROS ESCRITOS”**. A Comissão Julgadora considerou o desempenho acadêmico apresentado na tese plenamente satisfatório às expectativas associadas ao título que postula.

No dia 28 de março de 2017, às oito horas e cinquenta e cinco minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **“Platão e as formas de escrita: diálogo, retórica e poesia”** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 027/2010, republicada em 26/10/2010. Às catorze horas, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 29 de março de 2017, às quatorze horas, iniciou-se a prova didática sobre o tema **“Sócrates: da Physis à Pólis”** e foi realizada em cinquenta e dois minutos, durante os quais o

candidato expôs com clareza, elegância e precisão conteúdos fundamentais relativos ao tema proposto.

Às quinze horas e quinze minutos, o candidato fez a Leitura da Prova Escrita. A Comissão Julgadora considerou que o candidato discorreu de maneira criativa e clara sobre o tema sorteado.

Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Profs. Drs Roberto Bolzani Filho 9,8 (nove inteiros e oito décimos), Milton Meira do Nascimento: 10,0 (dez inteiros), Waldenyr Caldas: 10,0 (dez inteiros), Erasmo Valladão Azevedo de Novaes França: 10,0 (dez inteiros), e José Reinaldo de Lima Lopes: 9,9 (nove inteiros e nove décimos).

Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor **MÁRIO MIRANDA FILHO**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-o habilitado na área de Filosofia Geral, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

HOMOLOGADO PELA CONGREGAÇÃO DA FFLCH/USP EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 20/04/2017.